



Clara Becker &lt;clara@lupa.news&gt;

---

## Ampliação CREAS - Agência Lupa deadline hoje

---

**Comunicação SEIDH** <ascomseidh@gmail.com>  
Para: Clara Becker <clara@lupa.news>

22 de março de 2018 17:49

De 2015 para cá, foram abertos 18 Centros de Referência Especializados em Assistência Social (CREAS) em Sergipe, nos municípios de Aracaju, Arauá, Areia Branca, Campo do Brito, Carmópolis, Cumbe, Feira Nova, Graccho Cardoso, Itabi, Japarutuba, Santa Luzia do Itanhy, Santo Amaro das Brotas e Siriri; Divina Pastora, Aparecida, Pedra Mole, Ribeirópolis e Rosário do Catete. Até o final de 2017, Sergipe possuía 73 CREAS em 69 municípios, representando 92% de cobertura do território. Há, ainda, 07 Centros de Referência Especializados em Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CREAMs), nos municípios de Lagarto, Propriá, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, Tobias Barreto, Poço Redondo e Carmópolis; com público feminino estimado em 551.229 mulheres, considerando todos os territórios.

Para fortalecer a rede de atendimento à mulher vítima de violência em Sergipe, a Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seidh) atua na conscientização das comunidades dos povoados mais distantes, através das Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (Ônibus Lilás), que promovem palestras e prestam atendimento psicológico e jurídico individual à mulher; além de ações articuladas com os governos municipais, buscando sensibilizar gestores e técnicos quanto à importância da implantação de organismos de Políticas Para as Mulheres nos municípios, seja através de Coordenadorias da Mulher (30 já estão implantadas no estado), Conselhos Municipais ou CREAM's.

A Seidh também está em vias de inaugurar (previsão para o início de abril) um Abrigo Estadual para acolher mulheres em risco iminente de morte, até a resolução das situações de violência nas quais estão inseridas, representando um avanço na política de atendimento à mulher em Sergipe. O estado também fez a adesão à Casa da Mulher Brasileira, que resulta do Programa Federal 'Mulher: Viver sem Violência', e reunirá serviços públicos de segurança, justiça, saúde, assistência social, acolhimento, abrigamento e orientação para trabalho, emprego e renda, de maneira integrada aos demais serviços da rede de atendimento e enfrentamento à violência contra a mulher. Contudo, o recurso para a implantação desses equipamentos foi contingenciado após a mudança de gestão no Governo Federal. Aguarda-se resolução do impasse, em Brasília.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

**Assessoria de Comunicação**  
SEIDH - Governo de Sergipe  
Tels: 3179-3723 / 99128-9952  
Site: [www.seidh.se.gov.br](http://www.seidh.se.gov.br)

SECRETARIA DE ESTADO DA  
MULHER, INCLUSÃO, ASSISTÊNCIA  
SOCIAL, DO TRABALHO E DOS  
DIREITOS HUMANOS

